

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



### Assinatura

Ano. 12; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fora: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$03.  
Para o Brazil: Ano. 1\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloia

### REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

### Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$01 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autorizados não se resuitem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

## A DITADURA ESTRANGULADA

### Os nossos ditadores. — **Marinha,** Povo e Exército na defeza da Republica.

Em todos os tempos succedeu o que ôje acontece á ditadura Arriaga-Pimenta de Castro. Todas elas terminam por um golpe de força do povo que se quer subjugar. Um ditador é sempre um homem dotado de maus sentimentos, não supurando á superficie da sua alma outra coisa que não seja veneno. A Historia estigmatiza-os a todos com um ferrete ignominioso de traição e bandoleirismo.

A sua obra é assinalada em todos os tempos pela malvadez mais odiosa. É uma espécie de fera que só se satisfaz com o sangue dos inocentes. É por isso mesmo que nem todos os homens se prestam a exercê-la. Bem sabemos todos que uma era de paz absoluta succede ao regimen ditatorial. Mas essa era surge só depois de o sangue popular correr pelas ruas e de ficarem sem pão centenas de familias.

É tudo isto o que se está presenciando atualmente. Os nossos valentes marinheiros, ebrios de amor pela Republica, envergonhados da ação governativa do ministerio Pimenta de Castro, como um só corpo, puzeram-se em armas contra a odiosa ditadura que a todos oprimia. O povo republicano e parte do exército collocaram-se firmemente ao lado dos bravos marujos, combatendo sem tréguas o inimigo que ameaçava subverter a nossa querida Patria. Se tal se não desse, a *comesinha ditadura* terminava pela surpreendente fira da restauração da monarchia muito em silen-

cio. Sempre assim viu o Partido Republicano Portuguez e quasi tarde já os partidos restantes. É nossa a vitória, é certo, e deuse ela em circumstancias que são bem para meditar. Não devemos, no emtanto, adormecer sobre os louros colhidos. Torna-se necessario que, implantada a Republica, sigâmos um caminho de verdadeira transformação politica e social do nosso meio. Acolhâmos todos á bandeira do velho Partido Republicano Portuguez e façâ nos cumprir, sem tergiversações o seu glorioso programa. Só assim será crível que foi, de facto, a Republica que se implantou. Só assim amachucaremos de vez os nossos mais torpes inimigos e afastaremos de vez o perigo de nos incomodarem na obra de saneamento que é indispensavel realisar-se.

### UMA INFAMIA

Na passada segunda feira, seriam nove horas e meia da noite, foi preso pelo sr. administrador do concelho quando vinha a sahir da Camara Municipal onde tinha ido com o fim de registar um officio para o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, o continuo da mesma camara sr. Antonio Gomes Carvalheira tendo sido conduzido á cadeia entre dois soldados da guarda republicana, aqui destacada, e conservando se detido, ás ordens do mesmo sr. administrador até cerca das trez horas da tarde do dia seguinte pois foi quando essa autoridade houve por bem enviar o preso para juizo.

Esse empregado tinha recebido ordem do sr. presidente da Camara para ir, juntamente com o chefe da secretaria, copiar o referido officio e contando cerca de oitenta annos de idade e exercendo o cargo de continuo da

Camara ha mais de trinta e cinco, tem no desempenhado por tal forma, isto é, com tanto zelo e honestidade, que nunca, até hoje, sofreu qualquer censura em objecto de serviço nem, sobre a sua probidade, houve jamais a menor suspeita por parte das tantas vereações que teem administrado, em tão largo periodo, os negocios municipaes. Sabe muito bem isto o sr. administrador do Concelho mas como era preciso apoderar se das chaves da Camara para poder dar posse á usurpadora comissão dos «perdigotos», não hesitou um instante na pratica d'essa miseravel ação e, sem nenhum escrúpulo, prendeu esse antigo empregado, roubalhe as chaves chamando lhe ainda ladrão e, mandando-o metter na cadeia, enviã o depois para juizo com a acusação de ganho.

Devia o sr. administrador do concelho, por ser um velho de oitenta annos, ter mais respeito e consideração pelos velhos da sua idade, mas como temos tido á frente dos destinos da Republica, comprometendo a e aviltando-a, um governo de ditadores, muito da sua predileção, não quiz sua ex.ª perder o ensejo de mostrar mais uma vez ao povo de Aldegalega, em toda a sua evidencia, a «bondade» do seu «diamantino» coração e não querendo ou não podendo vingar se dos membros da Camara, escolhe para vitima esse pobre velho que ele sabe ter sido sempre um empregado exemplar e incapaz, portanto; de praticar o crime que ele infamemente lhe attribuiu.

Temos pena de que o sr. administrador do concelho tão tristemente se tenha notabilisado n'estes últimos tempos mas não podemos, sem quebra do que a nós proprios devemos, deixar de verberar o seu procedimento pelo que ele tem de indigno e revoltante.

Além de cometer um abuso de autoridade, punivel pela lei, conservando o preso na cadeia mais tempo do que lhe era permitido; não satisfeito ainda com o ter infamado a sua vitima enviando-a para juizo sem a ter, como devia, previamente interrogado, o sr. administrador do concelho, no officio que acompanhava o preso, não só faltava impu-

## O NOSSO PELOURINHO COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Efetivos: Antonio Maria Marques Perdigão, José Pereira Fiatho, José Fernandes da Costa Moura, Manuel Luiz Bisca, Alfredo da Silva Firmino.

Substitutos: Estevam José Rodrigues, Antonio Carlos das Barreiras Sobrinho, Antonio Joaquim Relógio Junior, João da Fonseca, José Soares.

## COMISSÃO PAROQUIAL

Efetivos: Antonio Jorge Gomes, Antonio Rodrigues Caleiro, Rodrigo Gomes da Silva Costa Junior, José Gervazio Marques, Abilio da Silva Caria.

Substitutos: Julio Fernandes, José de Sousa Fortunato, Joaquim Augusto da Silva, José dos Santos Anino, José Antonio Caria.

«Decretos de 5 de Maio de 1915»

dentemente á verdade dizendo que ele tinha entrado na Camara por meio de chave falsa, mas também, com um impudor proprio d'um homem da sua idade e na sua situação, se permitiu insinuar infamemente que ele havia ido com o proposito de roubar dinheiro ou para desviar documentos importantes «com a cumplicidade da vereação que ia ser dissolvida.»

A que degradação chegou o sr. administrador do concelho e como faz pena ver um homem no ultimo quartel da vida mentir assim á sua propria consciencia! Julga o sr. D. Carlos Coutinho algum dos homens que faziam parte da Camara, eleita pelo povo republicano do concelho, capaz de fazer ou mandar fazer aquilo que malevolamente insinuara no seu miseravel officio?

Porventura pensa que, por ser um velho, pôde impunemente vexar e enlamear cidadãos honrados nestos prendendo os e lançando sobre eles acusações?

Como se ilude o sr. D. Carlos Coutinho e como se engana julgando que não receberá um dia o premio da sua façanha. Por nossa parte lhe garantimos que jámais esqueceremos a calúnia que sobre nós holsou e que, em bora com que costumâmos tratar os velhos da sua idade, havemos ainda de lhe fazer sentir o peso da sua ignominia.

JOMAGRE.

Envolvidos no movimento revolucionario que fez já baquiar a canalha ditatorial que pretendia entregar ás mãos da reacção monarchica a nossa queri-

da Republica, não pudemos, como era nosso desejo, dar ôje o nosso jornal com quatro páginas, do que pedimos desculpa aos nossos assinantes.

## ORDEM E TRABALHO

«Façâmos o esquecimento completo de erros e de agravos passados e levantados os corações acima das paixões mesquinhas, trabalhêmos com asan, com dedicação, com sacrificio embora, pela maior onra e gloria da Patria Portuguesa, provavelmente identificada com as instituições republicanas, que tanto sangue generoso custaram já.»

«Façâmos este povo feliz e esta nação próspera. Para isso, que parece muito, bem poucas coisas são precisas: administrar bem, olhos fitos sempre nos interesses do paiz; e ter fé na Republica, fé sempre tão viva e tão ardente, que não haja contrariedades que a dominem. E para isso basta que os dirigentes da Republica se inspirem na admiravel dedicação patriótica, desinteressada, sublime de heroicidade, que agorara, como em tantas outras

## COFRE DE PEROLAS

## EVOLUÇÃO

Fui rocha, em tempo, e fui, no mundo antigo,  
Tronco ou ramo em incognita floresta...  
Onde espumei, quebrando-me na aresta  
Do granito, antiquissimo inimigo...

Rugi, fera talvez, buscando abrigo  
Na caverna, que ensombra urze e giesta...  
Eu, monstro primitivo, ergui a testa  
No limoso paul, glauco pascigo.

Hoje sou homem—e na sombra enorme  
Vejo a meus pés a escada multiforme  
Que desce em espiraes na immensidade.

Interrogo o infinito e, ás vezes, choro...  
Mas, estendendo as mãos no vacuo, ajoro  
E aspiro unicamente á liberdade.

ANTHERO DO QUENTAL.

ocasiões lhe tem dado sempre este inegualavel povo portuguez.

## O NOVO GOVERNO

Segundo noticias que nos trazem os jornais da capital o novo governo ficou assim constituído:

Presidencia e interior — João Chagas; Paulo José Falcão, Bazilio Teles, Francisco José Fernandes da Costa, Augusto Manuel Alves da Veiga, Sebastião de Magalhães Lima, José de Castro e José Jorge Pereira, respetivamente ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Extrangeiros, Fomento, Instrução Pública e Colonias.

## Comentarios &amp; Noticias

## Sustos

O partido evolucionista local, tambem partidario da pimentista ditadura, tem andado em reuniões tolas, provenientes de boatos populares. Não precisam os evolucionistas ter bombas, pistolas ou carabinas para estarem defendidos. Basta lhes serem um partido politico da Republica, e por consequencia com direitos iguaes, para merecerem o respeito dos republicanos democraticos—que tambem estão armados, mas só para defenderem a Republica onde for preciso—que mais uma vez estão mostrando que são um partido de ordem e de respeito.

Revejamos os srs. evolucionistas na disciplina democratica, na fé republicana e na dedicacão de todos os Democraticos. Olhem, meditem, pensem em tudo isto! O Partido Democratico é o unico partido da Republica e para a Republica!

Viva o partido Democratico!  
Viva a Republica!

## Camaras Municipais e Juntas de Paroquia.

Em toda a parte estão tomando os lugares para que o povo as elegeu, as Camaras Municipais e Juntas de Paroquia.

## Matulões

Hontem, no Barreiro, a guarda municipal que na noite de 19 de abril espadeirou o povo por dar vivas á Republica, foi batida a tiro e depois presa por não ser fiel á Republica.

E venha agora o órgão do sr. Caleiro dizer outra vez que aqueles malandrões são bons republicanos.

O cabo da enxada os espera ou a rabicha da charrua.

A Republica não sustenta matulões.

## Luiz Berouet

Retoma o seu lugar de diretor da Imprensa Nacional, fazendo sair o seu substituto, este nosso querido amigo e illustre deputado por este circulo.

D'aqui lhe enviámos um abraço da mais sincera estima e consideracão.

## Que diferença!

Acabam de ser reintegradas nos lugares de que haviam sido esbulhadas a Camara Municipal d'este concelho e a Junta de Paroquia d'esta freguezia. Ao contrario das commissões usurpadoras que só apoiadas pela ditadura e defendidas pelas espadas vendidas á Alemanha puderam tomar posse dos cargos para que um jesuita hipocrita e mau escolheira, as commissões que ha pouco tomaram novamente posse foram apoiadas pelo povo e por uma banda de musica.

Que diferença!

## Demetido

Foi demetido do lugar de official da administração do concelho, por desleal á Republica, Antonio Vitorino Mirra, facto que mereceu o entusiastico apoio do povo.

## Banda Democratica

A esta hora acompanha na posse dos respetivos lugares os membros das Commissões Administrativas e percorre as ruas da vila acompanhada de muito povo esta distinta banda que é delirantemente ovacionada, ouvindo-se entusiasticos vivas á Republica, á armada, á guarda fiscal, ao ezército e á Patria.

## Pobre gente...

A dedicada fé pimentista do órgão evolucionista d'esta vila levou o ao fiasco de ficar em meio e em condições de não poder concluir-se para não mostrar a tôla persistencia no erro.

A cegueira precipitou aquela pobre gente!...

## Pronto a tudo...

Abandonou a sua gente fugindo para a «Coitadinha», o «Malagrida». Agora pede perdão do mal que fez e está pronto a tudo, a tudo: até a mandar espadeirar os que ainda ha pouco abraçava.

## Telegrafista

Por deixar de merecer a confiança da Republica, foi hontem demetida da estação telegrafica d'esta vila, a empregada que ali se achava e substituida immediatamente.

## Revolucionarios civis

Têm sido d'uma dedicacão e patriotismo extraordinarios os revolucionarios civis d'esta vila.

## Compare-se

O sr. Nunes da Ponte, ex-ministro do fomento, requiritava semanalmente á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes um compartimento de 1.ª classe, de Lisboa ao Porto, onde sua ex.ª ia visitar a familia todas as semanas e que custou a todos nós esse passeio por semana a importante soma de 137\$40.

Comparemos agora o procedimento d'este ministro com o do primeiro presidente da Republica, sr. dr. Teofilo Braga, que nunca passou dos compartimentos de trez riscos e dos carros do Choral!

## Com grandes virtudes em com pequenos capitulos.

Com este titulo deve sair brevemente a público um livro de video á penna do nosso illustre colaborador, sr. Luiz Leitão.

Edita o a conhecida Livraria Ferin, rua do Almada, 70 e 74 Lisboa.

## Musica na Praça da Republica.

Tocou na noite de domingo passado algumas peças do seu vasto repertorio na Praça da Republica, a distinta filarmónica 1.º de Dezembro, sendo aplaudida pela assistencia.

## Uma descoberta importante.

A falta de melhor órgão conventual dispõe-se, como bôbo em presença do seu Senhor, a fazer-nos rir, e rimos, mas rimos até rebentar as presilhas das ceoulas, e das calças tambem como diz o nosso amigo Carvalho nos reclamos da sua casa de espetáculo.

O que não lembrar á esferica direção do hebdomadario *guardanapo* não lembra ao Diabo, certamente. Calcule o leitor amigo que conseguiu agora o órgão descobrir um «meio eficaz» para acabar com o analfabetismo: «E' fazer uma lei para o ensino obrigatorio».

Se a descoberta chegar ao conhecimento do sr. Pimenta, é certo «pegar n'ela e andar para diante».

## Registo Civil obrigatorio.

Faz ôje 83 anos que pelo grande estadista Mousinho da Silveira, foi decretado o registo civil obrigatorio em Portugal.

## Comissão Distrital

Sob a presidencia do sr. dr. Paulino Gomes, presidente da Comissão Municipal d'este concelho, efetuou se domingo passado na sede do Directorio, em Lisboa, a eleição da Comissão Distrital, estando ali representados todos os concelhos do distrito. Feito o escrutinio apuro se que a comissão ficará composta dos seguintes cidadãos: Anibal Lucio de Azevedo, Tomaz José d'Alquino, Estevam Gonçalves da Cruz Chaves, José Marinho, José Agostinho Paulo, José Nunes Rodrigues da Silva e martins Palermo de Barros, efetivos; José Franca Borges, Custodio Mendonça, Raul Campos Palermo, Xavier d'Almeida, Lourenço Correia Gomes,

Antonio Candido Duarte e Raimundo Alves.

## Magnifica occasião

Agora que as folhas monarquicas tão descaradamente proclamam as virtudes e belezas do regimen deposto em 5 de outubro, era magnifica occasião, diz ali o órgão evolucionista, para os «gazeteiros» do sr. D. Manuel explicarem ao povo quais foram as vantagens que trouxe ao paiz o facto da familia real se «abotoar com cinco mil contos de réis» que gastou em seu proveito e «palmados» do tesouro público a titulo de «adiantamento»?

Naturalmente as mesma—ou peor ainda—que trouxe a amnistia aos conspiradores tão pedida pelo sr. Antonio Zé.

## Morcegos ou que?!

Muitas camaras e juntas de paroquia têm solicitado do governo a construcão de diversas estradas», diz ali a folha do convento.

E acrescenta: «Tivessem feito o mesmo a camara e a junta de paroquia de Aldegalega, em vez de empagarem o tempo em penna, talvez fosse melhor para o concelho».

Não ha dúvida que os da folha são morcegos e agora não são do beiral dos telhados. A administração de dezaseis mezes da camara e junta de paroquia de Aldegalega conseguiu mais estradas e arranjos—como ainda ha pouco a de Sarrilhos Grandes do que a administração de todas as camaras anteriores até 1913.

## A Inquisição em Portugal.

Está já em distribuiçã o 16.º tomo d'este romance historico editado pela Biblioteca do Povo, rua de S. Bento, 279, Lisboa, devido á penna brilhante de Cesar da Silva e ilustrado por A. Moraes. E' apenas de 10 centavos o custo de cada tomo.

## Caras novas e caras velhas.

Ali o órgão do convento diz que o sr. dr. Afonso Costa já cá veio uma vez — e isto ha seis anos—e que, por consequente, deve agora, se cá vier, encontrar muita cara nova.

Já o mesmo não aconteceu com o sr. Antonio José d'Almeida quando cá veio, que depois de se vêr com os srs. Joaquim Jorge, João Roque da Silveira, Francisco da Costa Rodrigues e outras caras velhas encontron-se sósinho á sahida do convento e d'outra vez á sahida dos touros!

Isto de caras, se as lá quizerem ter bonitas, comprem o «beaume devergier de mr. Royère, ali na travessa da Fábrica, 14. E' um preparado maravilhoso, e custa sómente 60 centavos cada frasco.

## Semelhantes

Referindo se o órgão evolucionista á fórma como foi recebida a sentença de absolvição do evolucionista, sr. Manuel Luiz Dias, acusado pelo diretor do órgão, do crime de burla, diz:

«Com certeza que o réo, os seus amigos, os seus defensores e os seus semelhantes, deveriam receber de bom grado a absolvição».

Pela redacão da noticia compreende-se que até o proprio queixoso recebeu bem a sentença. Ou não fará ele parte do género humano?

## Soirée dançante

Muito concorrida e animada a «soirée» dançante que domingo passado se realizou na sede do Aldegalense Sport Club.

## Francisco Germano da Costa.

Faleceu ha dias em Lisboa repentinamente este nosso bom amigo e dedicado correligionario, que durante uns seis anos ezerceu n'esta vila com zelo e honestidade o lugar de aspirante de finanças, conquistando, por esse motivo, as gerais simpatias d'este povo. O nosso amigo Costa estava empregado em Vila Nova d'Ourem, para onde pediria a sua transferencia por motivos de doença, e dezeitava agora passar uns dias de licença em Aldegalega junto d'alguns dos seus amigos, o que, infelizmente, não conseguiu.

A redacão d'«O Domingo», reverente, curva se ante o sarcófago que encerra os despojos do bom amigo e grande republicano de sempre, pondo n'ele um punhado de goivos, recordação da nossa amizade e profundo pesar e immorredoura gratidão.

## ANUNCIOS

## ANUNCIO

## COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

## EDITOS DE 30 DIAS

## (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citando quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia d'este Juizo que tiver logar depois de findo o prazo dos editos, verem accusar a citação nos autos de justificacão para habilitacão em que Maria Delfina da Fonseca Quaresma, viuva, proprietaria, moradora n'esta vila de Aldeia Galega, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido filho Evaristo Simões Quaresma, solteiro, maior, morador que foi n'esta mesma vila, e ahi assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opor, sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias d'este Juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial, não sendo estes dias feriados, porque sendo-o se fazem no imediato.

Aldeia Galega do Ribatejo, 17 de abril de 1915.

Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Racha Aguiar